

POR DANIELA ORTEGA

Além da audiência, os programas infanto-juvenis ganharam mais um motivo para competir. A ONG MídiaQ criou o prêmio MídiaQ, que vai eleger os melhores programas de televisão direcionados às crianças e ao público jovem, analisando o conteúdo das atrações.

A ação visa criar parâmetros para a produção de programas de qualidade para a faixa etária que vai dos 4 aos 14 anos. O primeiro passo foi fazer uma pesquisa qualitativa com pais, que discutiram o que gostariam que a TV mostrasse aos seus filhos. A partir daí, a ONG elaborou os "dez mandamentos" de um programa de qualidade (veja ao lado). Entre eles, apareceram características inesperadas, como gerar curiosidade.

"Os pais querem que, a partir do que vêem na TV, seus filhos se interessem por outras áreas, como esportes, música ou leitura", explica Ana Helena Reis, da Multifocus Pesquisa de Mercado, que realizou a análise. Os resultados também mostram que há diferenças quanto à classe social. "A classe C, por exemplo, atribui maior importância à TV como instrumento de cultura do que as classes A e B, pois acredita que ela ajudará seus filhos a alcançar uma situação econômica melhor", explica Ana Helena.

Para a socióloga Fátima Pacheco Jordão, outro ponto interessante é o fato de os pais usarem a TV como gancho para conversas. "Como passam muito tempo fora de casa, por meio de determinados programas, eles tomam conhecimento de situações que seus filhos podem vivenciar e, a partir daí, iniciam o diálogo." A próxima etapa da análise é a realização de uma pesquisa com pais e filhos para determinar o quanto os pais sabem sobre

Dez mandamentos: o que um programa de qualidade deve ter

Segundo os pais de crianças e jovens de até 17 anos*

- 1 Ser atraente:** o programa deve falar a linguagem dos jovens, ter música, ação e humor
- 2 Gerar curiosidade:** mais do que transmitir informação, o programa deve gerar interesse por outras áreas
- 3 Confirmar valores:** transmitir conceitos como família, respeito ao próximo e solidariedade
- 4 Ter fantasia:** deve estimular a brincadeira e fazer sonhar
- 5 Não ser apelativo:** não banalizar a sexualidade, não usar vocabulário chulo, não explorar a desgraça alheia e o ridículo
- 6 Gerar identificação:** apresentar personagens, temas e situações que tenham a ver com a geração
- 7 Mostrar a realidade:** não falsear a realidade mostrando um mundo que não existe
- 8 Despertar o senso crítico:** levar o jovem a refletir e dar espaço para ele pensar e montar uma visão crítica
- 9 Incentivar a auto-estima:** respeitar e valorizar as diferenças, não transmitir o preconceito e a discriminação por meio de estereótipos
- 10 Preparar para a vida:** abrir horizontes, mostrar opções de vida que ajudem o jovem a escolher seu rumo

Fonte: Multifocus Pesquisa de Mercado

(*) Pesquisa qualitativa feita em São Paulo com 30 casais, pais de filhos de 4 a 17 anos, divididos em seis grupos de discussão

Divulgação



Os programas mais vistos

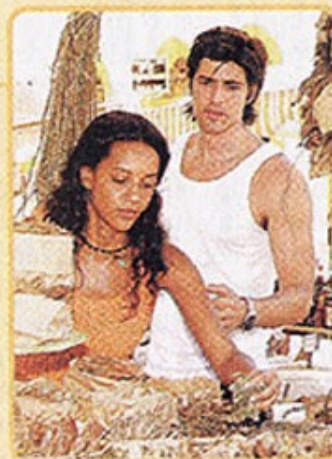
Por crianças até 9 anos

Programa	Audiência, em mil**
1 "Globo Repórter" (Globo)	328
2 "Big Brother Brasil" (Globo)	279
3 "Da Cor do Pecado" (Globo)	267
4 "Celebridade" (Globo)	262
5 "Canaval de Paixões" (SBT)	235
6 "Jornal Nacional" (Globo)	224
7 "SP TV - 2ª Edição" (Globo)	201
8 "Roda a Roda" (SBT)	201
9 "Chocolate com Pimenta" (Globo)	186
10 "Fantástico" (Globo)	180



Por jovens de 10 a 17 anos

Programa	Audiência, em mil**
1 "Da Cor do Pecado" (Globo)	207
2 "Big Brother Brasil" (Globo)	193
3 "Globo Repórter" (Globo)	176
4 "Zorra Total" (Globo)	171
5 "Celebridade" (Globo)	169
6 "SP TV - 2ª Edição" (Globo)	165
7 "Jornal Nacional" (Globo)	160
8 "Chocolate com Pimenta" (Globo)	158
9 "Malhação" (Globo)	158
10 "Canaval de Paixões" (SBT)	158



Fonte: Instituto Datanexus (** Total de pessoas nas respectivas faixas etárias que viram os programas na Grande São Paulo entre os dias 1º e 10 de março

Bons programas infantis têm baixa audiência

Levando-se em conta os critérios levantados pela análise, pode-se observar que programas de qualidade existem, embora não sejam os mais assistidos. Durante um debate na divulgação do prêmio MídiaQ, com profissionais da mídia e estudiosos da área, "Mundo da Lua" de TV Cultura foi apontado como

nos quesitos. É entretenimento, gera identificação e faz com que os pais entendam o universo dos filhos. Porém, em pesquisa realizada pelo Datanexus, instituto que mede os índices de audiência na TV, entre os dez programas mais vistos por crianças até 9 anos, nenhum era infantil. Na faixa etária que vai até os